

POR QUE O INFERNO É MAIS DESEJADO DO QUE O PARAÍSO?

Maciel Matias

Dante Alighieri escreveu a Divina Comédia no início do século XIV e por ter uma característica atemporal continua descrevendo o seu enredo como se fora escrita na atualidade, mudando apenas os personagens. Mesmo sendo composta por três cenários relativos a cada momento, sua trajetória fictícia buscava uma salvação Celestial junto a Santíssima Trindade. Percorreu os três ambientes compartilhando com mais de 600 figuras humanas, mitológicas e imaginárias em momentos de sofrimento, angústia, arrependimento, desespero e piedade. Os três locais de sua trajetória foram o Inferno, o Purgatório e o Paraíso.

Procurando melhor contextualizar com a atualidade é mais real e mais simples associarmos com o Inferno. Até porque, o Purgatório foi criado pela Igreja Católica entre os séculos XII e XIII tentando acomodar alguns indivíduos que por conveniência política, financeira ou de poder, teriam um lugar onde ficariam se purgando dos pecados e só então poderiam chegar mais cedo ou mais tarde ao Paraíso. Observem que já havia naquela época os conchavos com grupos que se assemelham ao “CENTRÃO” dos nossos tempos.

O Inferno realmente é o que tem o maior destaque, muitas atividades foram criadas a partir de sua descrição. Grandes artistas como Salvador Dali, Gustave Doré e outros que desenharam muitas telas, hoje espalhadas em importantes museus mundos à fora. Maestros desenvolveram famosas e bela Sinfonias como Franz Liszt com a Sinfonia Dante, Tchaikovsky escreveu um episódio sinfônica, inspirado na personagem Francesca da Rimini que junto ao seu amante Paolo foram mortos pelo marido traído. Esse mesmo episódio inspirou composições de óperas descritas pelo russo Sergei Rachmaninov e o italiano Riccardo Zandonai, Enrique Granados com Dante o Poema Sinfônico, Max Reger com Fantasia e fuga, o compositor italiano Salvatore Sciarrino com La voce dell`inferno. Vários jogos digitais nas plataformas XBOX e PS3, LIVROS, FILMES, compositores brasileiros como Belchior, Mutantes, Sepultura, BANDAS internacionais HEAVY METALS como o quinteto americano Synphony X. Tatuadores e fabricantes de adereços exploram imagens Dantescas em suas criações.

Como se percebe o Inferno é realmente o que desperta o interesse da maioria. Foi o primeiro território percorrido por Dante sendo acompanhado por Virgílio como seu guia e orientador.

Dante estava perdido numa floresta próxima a Jerusalém e imediatamente é cercado por três feras, que segundo Tomás de Aquino (influenciador de Dante), representavam três tipos de pecados: incontinência, violência e fraude. Existe uma relação de associar a gravidade dos pecados e com a experiência de vida, conseqüentemente com a idade, ou seja, quanto mais velho é o pecador maior é o pecado. Finalmente Dante encontra Virgílio e vislumbram uma grande abertura na superfície do terreno. Esse buraco foi produzido quando Deus expulsou o Diabo do paraíso, lançando-o contra a superfície da Terra formando uma cratera cônica até o centro da mesma.

Caminhando em direção a cratera viram uma grande abertura onde estava escrito “Abandone toda a esperança aquele que por aqui entrar”. Fica explícito que você só pode decidir entre o Inferno ou o Paraíso (se você acredita nessa), enquanto estiver vivo. Depois da morte se for classificado para o Inferno, já era, vai ter que percorrer os nove círculos do Inferno, até o Juízo Final.

OBS: Se o julgamento for igual ao nosso Supremo, você está Fu..., vai continuar no Inferno abraçado ao Diabo.

Nove círculos formam o Inferno, quanto mais se aprofundam eles vão se afinando e maior o grau do pecado. Volto a lembrar, aqueles que lá entrarem jamais poderão sair.

Analisando cada um dos caminhos, veremos que é comum encontrar personagens que se identificam com pessoas de todas as épocas, que praticaram ou praticam os mesmos pecados ali descritos.

Vamos caminhar juntos com a dupla Dante e Virgílio para tentar encontrar alguns exemplos dessas semelhanças.

Antes de ultrapassar a grande entrada do Inferno, observamos algumas figuras que estão rondando esse vestíbulo e notamos que ali se encontram os indecisos, aqueles que nunca assumiram decisões, tentando se aproveitar das circunstâncias, sempre em cima do muro, são classificados de covardes. Observe que deverá existir um aglomerado de pessoas nesse ambiente. Realmente ao chegarmos foi difícil encontrar passagem até a abertura, vimos alguns personagens conhecidos, políticos principalmente, porém alguns do nosso convívio diário. Pensam que eles estravam na boa? que nada. Os covardes são condenados a ficarem constantemente em movimento sendo torturados por picadas de vespas e grandes moscas, quando param em pequenos momentos têm suas pernas mordidas por vermes espalhados pelo chão. Conseguimos nos desvencilhar e finalmente ultrapassamos o grande portal, quase caímos nas águas do rio Aqueronte que separa o vestíbulo do inferno ao Limbo, o primeiro Círculo. Observamos que tem um barqueiro que transporta as pessoas para o outro lado, é o velho Caronte que Dante foi buscá-lo na mitologia grega que era o barqueiro de Hades o rei do mundo inferior e dos mortos.

O Limbo: primeiro círculo.

OBS: continuaremos em breve.